

196 PAPEL DA ECOENDOSCOPIA NA PANCREATITE AGUDA DE CAUSA INDETERMINADA: EXPERIÊNCIA INICIAL DE UM CENTRO HOSPITALAR

Marques S, Carmo J, Túlio M, Bispo M, Chagas C

Introdução e objetivo: Em até 30% dos casos de pancreatite aguda (PA), a avaliação etiológica inicial recomendada pelas *guidelines* internacionais (avaliação clínica, laboratorial e imagiológica, incluindo ecografia e TC) não permite determinar a causa subjacente. A identificação precisa da sua etiologia tem importantes implicações terapêuticas e pode prevenir a sua recorrência. Este estudo teve como objetivo avaliar o papel da ecoendoscopia (EUS) na PA de causa indeterminada (PACI).

Material: Estudo retrospectivo que inclui todos os doentes submetidos a EUS para investigação etiológica de PACI, num período de 6 meses (Ago.2015-Fev.2016). Todos os exames foram realizados sob sedação consciente, com ecoendoscópio linear (Pentax EG-3270UK).

Resultados: Vinte e três doentes realizaram EUS para investigação etiológica de PACI (idade 65 ± 11 anos, M/F 1,3). Na maioria, o exame foi realizado após episódio único de PA (78%). Em 5 doentes a EUS foi efetuada no contexto de PA recorrente. A maior parte dos doentes realizou EUS em ambulatório (52%). O intervalo entre o episódio de PA e o exame foi 32 ± 21 dias. Por EUS, foi possível determinar uma causa provável da PACI em 91% dos casos (89% na PA de episódio único e 100% na PA recorrente). Por ordem decrescente de frequência, as etiologias identificadas foram litíase biliar (n=13), neoplasia da cabeça pancreática (n=5), pancreatite crónica (n=2) e *pancreas divisum* (n=1). Dos doentes com litíase biliar, 4 apresentavam coledocolitíase. Dos doentes com neoplasia da cabeça pancreática, confirmou-se em todos o diagnóstico de adenocarcinoma. Apenas em 2 doentes (9%) não se conseguiu identificar a etiologia da PACI, assumindo-se o diagnóstico de PA idiopática. Em nenhum exame foram reportadas complicações.

Conclusão: A EUS é um exame seguro e útil na investigação etiológica da PACI, com uma sensibilidade elevada na determinação da causa da PACI (91%), mesmo após episódio isolado de PA (89%).

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental